

EDITORIAL

Prezados (as) Leitores (as)!

A Polícia Militar de Mato Grosso tem como característica singular o esforço e comprometimento com as atividades de ensino, firmando propósitos de que a educação é a parte mais importante do processo profissional, dedicando-lhe tempo não somente durante a formação, mas em diversas especializações, pesquisas, orientações, instruções e treinamentos. O saber científico permeia o fazer institucional, isso contribui para que as ações sejam vistas e revistas quando da presença do profissional nos diversos cursos oferecidos pelas unidades de ensino policial militar. A Revista Científica Homens do Mato dá vistas ao melhor conhecimento produzido na instituição, dando publicidade a artigos acadêmicos, que tratam da diversidade do pensamento e busca de aperfeiçoamento das ações de segurança pública.

Atuar no Centro de Desenvolvimento e Pesquisas da DEIP-PMMT é uma honraria e nos faz (re)visitar a experiência com o ensino na corporação, desta vez enxergando o processo com o olhar da pesquisa. É um desafio encarado com gratidão e disposição para o trabalho por toda a equipe de policiais militares do setor. Buscamos fazer jus a confiança do comando em nossa habilidade de escutar os ecos da produção científica e lhes dar publicidade.

Nem sempre encontramos as palavras certas para expressar gratidão, todavia, é com senso enorme de justiça que aproveito deste instrumento para enaltecer aqueles que estiverem em tão nobre função anteriormente, a de Editoração da Revista Homens do Mato. Pessoas que estiveram dispostas a compartilhar conhecimento e doaram tempo para discutir ações, instruir e, sobretudo, ensinar este Ofício. Portanto, é imperioso agradecer ao Cel PM RR Edson Benedito Rondon, Ten Cel PM Diva Maria Oliveira Mainardi e Ten Cel PM Sebastião Carlos Rodrigues da Silva. São pessoas que tomaram o estudo científico como uma ferramenta de trabalho importante, que construíram o ideal e mantiveram firmes o propósito da divulgação

dos trabalhos acadêmicos na PMMT, instituição que privilegia o conhecimento e lhe dá a importância necessária.

O agradecimento é uma dádiva especial, faz-nos enxergar a mais bela porção de humanidade do outro. Pessoas estiveram especialmente predispostas a colaborar para que este volume fosse concluído, não poderia deixar de expressar a virtuosa colaboração do 1º Sgt PM Enzi Cerqueira para que o conhecimento, muito específico, fosse transmitido a equipe de editoração e a Major PM Nágila de Moura Brandão, que contribuiu significativamente na análise metodológica. É importante, ainda, exaltar o trabalho desenvolvido pela Academia de Polícia Militar Costa Verde, onde foi realizado o Curso Superior de Polícia, que deu origem a todos os artigos desta edição.

Vivenciamos uma realidade histórica! Estamos aprendendo novos modos de vida, novas formas de existir, onde o distanciamento social nos obriga a descobrir caminhos para mantermos nossa produtividade e sanidade em tempos reais de pandemia pela Covid19. O que nos parecia distante, acontece hoje. A tecnologia que teimava em nos distanciar, provou-se necessária, sendo utilizada como ferramenta de aproximação social e profissional. Neste norte, iniciamos este Editorial noticiando que muitas de nossas atividades profissionais têm sido realizadas com o apoio das máquinas e seus feitos extraordinários, reuniões por vídeo conferência, grupos de mensagens, trocas de e-mails, configuração e compartilhamento de textos em salas virtuais, assim foi construído este volume da Revista Homens do Mato ano 2020.

Encaramos esta edição como o fruto desta realidade, um chamado a esta nova necessidade de existência distanciada. A Polícia Militar tem atuado reinventando suas próprias ações e diretrizes, encarando de frente um oponente invisível, que espreguiça tanto o policial militar em serviço quanto a sociedade que ele se dispôs a defender. Estamos todos sob esse mesmo julgo, travando uma batalha para um novo começo e, como ensina o poeta: “dentro de cada começar mora um encanto que nos dá forças e nos ajuda a viver” (Herman Hesse, *in* Andares).

A ciência assume seu papel de destaque e a Revista Homens do Mato tem o dever científico de continuar divulgando as produções sobre a Segurança Pública. Concentramos os esforços para a publicação do primeiro número do volume de 2020

e escolhemos textos produzidos no último Curso Superior Polícia, realizado pela Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, no ano de 2018. O curso visa a especialização de Oficiais PM, BM e Delegados da PJC para atuação em nível de gestão e liderança estratégica. Com efeito, os estudos de tais profissionais revelam o zelo com a profissão escolhida e a preocupação com a Segurança Pública, apresentam olhares importantes sobre a necessidade de integração de atividades, revisão de políticas públicas, educação, investimento em tecnologias, cuidados com a prevenção primária e com a saúde do profissional.

Iniciamos a seção de artigos com um “Estudo diagnóstico do impacto da administração escolar militar na educação dos alunos da Escola Militar do Corpo de Bombeiros Dom Pedro II”, de Flávio Glêdson Vieira Bezerra, onde o pesquisador analisa a presença militar na educação básica e contribuição na formação e comportamento dos alunos, assunto atual e envolto em polêmicas, dado a adoção do modelo como política governamental.

Voltados à questões muito atuais e ao importante ativo econômico do estado de Mato Grosso, Fabio Mota de Souza e Fernando Augustinho de Oliveira Galindo, pesquisaram o “Agronegócio e Segurança Pública: percepção do agroterrorismo no estado de Mato Grosso”, verificando se existem ações na Secretaria de Segurança Pública para o combate a este tipo de crime.

Dado a característica plural do Curso Superior de Polícia, Delegados de Polícia Judiciária Civil de Mato Grosso, Edson Arthur Teixeira Peixoto, Raphael Diniz Garcia e Walter de Melo Fonseca Júnior, contribuíram com o artigo “Os impactos de uma polícia única na Segurança Pública: análise da proposta de Emenda Constitucional n. 423/2014”, onde analisam as teorias sobre a unificação das policias que tramitam no Congresso Nacional e a possível aplicabilidade.

Cláudio Victor Freesz e Oswaldo Marins Rabelo analisam “O impacto da biometria na área de abrangência do CIOSP-MT e a busca de novas tecnologias”, demonstrando que investimento na área implica na qualidade do trabalho em toda a cadeia da persecução penal.

Falando sobre a importância da atuação da sociedade nas questões relacionadas às políticas públicas de segurança, Marco Antônio Guimarães e

Siziéboro Elvis De Oliveira Barbosa, apresentam um estudo sobre a “Participação social no Conselho Comunitário de Segurança Pública: estudo de efetividade”.

Darwin Salgado Germano, Marcos Antônio Silva e Sanany de Almeida Alves Silva, apresentam estudo sobre a necessidade de políticas públicas desenvolvidas para melhor atender aos anseios da comunidade, através de projetos implementados em Mato Grosso e Sergipe, conforme observamos no artigo “Integração estratégica e prevenção primária às drogas e violência”.

Atentos à segurança do profissional de segurança pública e a capacidade laborativa, Benedito Sérgio de Souza Pinheiro Ferreira e Fernanda Leonel Machado, analisam a legislação que prevê o retorno de policiais militares da reserva remunerada para atuação no serviço ativo em Mato Grosso, conforme apontam no artigo “A permanência do policial militar da reserva remunerada, nos termos do artigo 3º, da Lei Complementar 478/2012, no âmbito da Coordenadoria Militar do Poder Judiciário de Mato Grosso - efetividade da política pública e riscos à luz do envelhecimento e adoecimento”.

Encerrando a seção de artigos e celebrando o intercâmbio de estudos com o Corpo de Bombeiros do estado de Sergipe, Angelo Santos Bezerra e Maria dos Santos de Oliveira analisam a política pública de combate à escassez hídrica naquele estado e o agravamento dos efeitos da seca em seus municípios, através do artigo “Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil em Sergipe: uma avaliação sobre a eficiência desses órgãos”.

Destacamos na seção de resenhas o estudo dos pesquisadores Adalberto Correa Júnior, Almir França Ferraz, Rosilene Andrade Silva e Carlos Alexandre Fett sobre os livros “Pronto para Guerra” e o “Olhar Clínico nas Lutas, Artes Marciais e Modalidades de Combate”, ambos do autor Leandro Augusto Paiva dos Santos. A contribuição dos pesquisadores demonstra que os ensinamentos presentes nas obras podem ser aproveitados nos cursos de formação e aperfeiçoamento da Polícia Militar e servem de inspiração na área da defesa pessoal, contribuindo para o aperfeiçoamento técnico profissional.

Concluimos com a entrevista do Cel PM Jonildo José de Assis - Comandante Geral da Polícia Militar do estado de Mato Grosso, que nos falou sobre os planos de seu comando, desafios enfrentados e as principais realizações.

Como é de praxe, a Revista Homens do Mato adota em suas capas fotos de Unidades Policiais Militares de Mato Grosso. Dentro desta perspectiva e vertendo o olhar sobre o aproveitamento de espaços públicos, destacamos nesta edição a nova sede do 10º Batalhão de Polícia Militar, que atua em mais de 50 bairros de Cuiabá. Com vistas a promover maior economia ao Estado e melhorias no ambiente de trabalho, a unidade foi instalada no Ginásio Aecim Tocantins, anexo da Arena Pantanal, medida estratégica que trará bons frutos a sociedade.

Feitos estes apontamentos, convidamos para o exercício da boa leitura!

Cuiabá-MT, julho de 2020

Fernanda Leonel Machado - Ten Cel PM

Editora Geral da RHM